Segunda-feira, 25 de maio de 2015

MENSAGEM PARA A APARIÇÃO MENSAL NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, TRANSMITIDA POR MARIA, ROSA DA PAZ, NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Antes de Maria aparecer, Padre Pio se manifestou diante de nós. Ele trazia nas mãos uma coroa de flores e outras flores soltas. Rezava o rosário esperando Nossa Senhora e, quando os portais começaram a se abrir, ele colocou no caminho de Maria as flores que tinha nas mãos e, no lugar onde Ela colocaria os pés, a coroa de flores. Quando Maria apareceu, Padre Pio ficou de joelhos e tocou com sua cabeça os pés da Mãe, permanecendo assim durante todo o tempo em que Ela esteve presente. No final da Aparição, ele se despediu e foi embora com Maria.

Eu sou a Mãe dos perdidos e dos desamparados.

Eu sou a Mãe dos arrependidos, dos redimidos, dos resgatados.

Venham a Mim os pecadores e Eu os santificarei.

Venham a Mim os incrédulos e Eu lhes darei a fé absoluta.

Venham a Mim os destemidos, porque construirei sobre eles uma fortaleza e os congregarei em Meu exército de paz, que vencerá o mal através da oração e do amor ao Criador de todas as coisas.

Venham a Mim os imperfeitos, porém corajosos, pois se deixarão moldar em Minhas santas mãos e permitirão que Eu os conduza em Meus braços ao Coração do universo, ao Rei dos reis, a Cristo Redentor.

Filhos queridos, não chamo ao Meu encontro os perfeitos, porque Este já se encontra no Reino dos Céus, à direita de Deus. Chamo ao Meu lado aqueles que se permitirão transformar e purificar pelo fogo da oração e por Minha presença sacratíssima neste mundo.

Hoje trago ao seu encontro São Padre Pio de Pietrelcina, para que seus corações encontrem nele um exemplo a seguir. Este Meu amado santo, filhos Meus, foi capaz de confiar em Cristo, em São José e em Meu Imaculado Coração, sobre todas as coisas. Ele esteve disposto a compreender os mistérios do Céu e viver em si as dores da Paixão de Meu Filho, ainda que todo o mal que havia no mundo fosse contrário à missão que estava recebendo.

Como a Padre Pio, convido cada um de vocês a se entregarem aos Mistérios do Reino de Deus, a não permanecer na ilusão dos dias deste mundo, encerrados apenas no comum viver.

Convido-os a transcender a compreensão humana e a compreender os milagres celestiais, porque os viverão em si mesmos.

Mas saibam, Meus queridos, que aqueles que se dispõem a seguir-Me, deverão estar dispostos também a enfrentar o mundo e a si mesmos. Deverão vencer o medo que habita em suas células; medo de não serem aceitos pelos demais, medo de não serem amados pelos seres deste mundo,

medo de não serem compreendidos, medo de serem perseguidos.

Hoje lhes digo que a Graça que lhes ofereço é puramente interior, porém aquele que a viva plenamente não hesitará em negar a glória do mundo e abraçar o sacrifício e a renúncia, por toda a Glória que viverá nos Céus.

Meus amados, Cristo é o Caminho, a Verdade e a Vida e deu o exemplo a todos de como se chega ao Reino dos Céus: amando sem ser amado, doando sem receber nada em troca, sofrendo pelos que os perseguem, vertendo sobre os injustos e pecadores a Misericórdia que se imprimiu em Seu próprio sangue.

E aqueles que seguiram o Seu exemplo, novamente deram mostras ao mundo de que é possível viver a transformação em Cristo e fundirse com Ele, até viver em si mesmo os mistérios de Sua Paixão.

Venham a Mim os pecadores e Eu os santificarei.

Venham a Mim os que, com coragem, abandonarão o mundo e sobretudo a si mesmos, porque Eu lhes mostrarei o Reino de Deus.

Venham a Mim os que não temem renunciar e que aprenderão a amar o sacrifício, porque Eu lhes mostrarei a face de Deus.

Esta, Meus amados, é Minha única promessa: sacrifício, renúncia e oração, para aprenderem a amar e a perdoar, para viverem a redenção.

Quem estenderá as mãos para aceitar o que Eu lhes entrego? Quem virá a Mim todos os dias?

Quem se deixará guiar ao Coração de Cristo, mais além da purificação deste mundo?

Eu os aguardo, amo-os e os conduzo sempre.

Sua Mãe, Maria, Rosa da Paz